

A INFORMAÇÃO SOBRE INDÍGENA NO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

INFORMATION ABOUT INDIGENOUS PEOPLES AT THE NATIONAL MEETING OF RESEARCH IN INFORMATION SCIENCE

MARLUZIO DA SILVA LEITE

*Universidade Federal do Tocantins (UFT)*¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1336-8759>

ROR: <https://ror.org/053xy8k29>

MILTON SHINTAKU

*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)*²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6476-4953>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: A produção científica sobre povos indígenas na Ciência da Informação enfrenta invisibilização histórica. O estudo objetiva analisar a literatura sobre a temática nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação, focando repositórios, metadados, autoria e governança de dados. Realizou-se pesquisa documental com busca sistemática na base de dados do evento. Identificaram-se onze trabalhos, publicados entre 2013 e 2026, evidenciando uma transição epistemológica na área e a ausência de investigações sobre autoria indígena. Conclui-se que o tema é pouco explorado na produção científica da área, demandando estudos futuros que superem o colonialismo de dados e respeitem a soberania informacional indígena.

Palavras-chave: informação indígena; governança de dados; princípios FAIR e CARE.

¹ Inseridos apenas na versão final, após a finalização do processo de avaliação.

² Inseridos apenas na versão final, após a finalização do processo de avaliação.

Abstract: Scientific production on indigenous peoples in Information Science faces historical invisibilization. The study aims to analyze the literature on the subject at the National Meetings of Research in Information Science, focusing on repositories, metadata, authorship, and data governance. Documentary research was conducted through a systematic search in the event's database. Eleven papers published between 2013 and 2026 were identified, highlighting an epistemological transition in the area and the lack of investigations on indigenous authorship. It concludes that the theme is underexplored in the area's scientific production, demanding future studies that overcome data colonialism and respect indigenous informational sovereignty.

Keywords: indigenous information; data governance; FAIR and CARE principles.



1 INTRODUÇÃO

A história dos povos originários no Brasil é, antes de tudo, de resistência. Vainfas (2000) relata que provavelmente a população indígena em 1500 era de aproximadamente dois milhões de pessoas e, no ano 2000, somava pouco mais de 300 mil, evidenciando uma trágica história de despovoamento. Não se trata apenas de um colapso demográfico, mas da invisibilização histórica de seus dados e saberes durante o passar dos anos face a uma cultura hegemônica eurocêntrica, o que contribuiu para a sistemática marginalização desses grupos nos registros oficiais e informacionais.

Nesse caminho, Paiva (2014) defende que a fonte de informação indígena faz parte da abrangência temática da Ciência da Informação. É importante conceituar que a “informação indígena” possui especificidades voltadas aos saberes, memórias e registros dos povos originários, inserindo-se no guarda-chuva mais amplo do que Oliveira (2010) considera como informação étnico-racial (conceito que engloba as relações de diferentes grupos, como pessoas brancas, negras e indígenas). Essa relevância temática encontra lastro na criação do Grupo de Trabalho 12 (GT 12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades) da ANCIB, em 2022, voltado a debates sobre povos e comunidades tradicionais e grupos étnicos, distanciando-se, assim, do uso do conceito biológico e ultrapassado de “raça”.

Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a produção acadêmica sobre a temática indígena com foco em repositórios institucionais, metadados, autoria indígena, governança de dados e princípios FAIR e CARE, apresentada nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Busca-se, com isso, contribuir para o amadurecimento do tema na área ao identificar lacunas, similaridades e possíveis referenciais teóricos e metodológicos que apoiem estudos futuros.



2 METODOLOGIA

Alinhado ao objetivo de analisar a produção acadêmica sobre a temática indígena no ENANCIB, o presente estudo caracteriza-se como descritivo e documental (Gil, 2002). Para a coleta de dados, realizada no mês de março de 2026, definiu-se um recorte temporal abrangendo o período de 2000 a 2026, justificado pelo objetivo de mapear toda a produção sobre o tema no século XXI. A busca sistemática foi conduzida na Base de Dados do ENANCIB (BENANCIB), disponibilizada na plataforma Brapci, contemplando todos os Grupos de Trabalho (GTs) e tipos de publicação.

Visando garantir a replicabilidade do protocolo, utilizaram-se as seguintes equações booleanas nos campos de busca: "indígena" AND "repositórios institucionais"; "autoria indígena" AND "metadados"; "autoria indígena" AND "repositórios institucionais"; "FAIR" AND "indígena"; "CARE" AND "indígena"; "governança de dados" AND "povos indígenas"; "governança" AND "indígena"; "repositório" AND "indígena"; e "produção científica" AND "indígena".

Como critério de inclusão, os trabalhos recuperados precisavam apresentar relação direta com os elementos centrais do estudo (repositórios, metadados, autoria, governança e princípios FAIR e CARE). Trabalhos que tangenciavam o termo "indígena" em contextos alheios ao foco informacional foram excluídos. Os artigos selecionados e seus metadados foram extraídos para uma planilha eletrônica, visando à análise qualitativa e categorização temática.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação do protocolo de busca recuperou um total de 11 trabalhos sobre o tema, apresentando uma distribuição temporal dispersa entre 2013 e 2026. Os estudos concentram-se predominantemente nos GT 04, GT 08 e GT 10, revelando uma multiplicidade de abordagens sobre a informação indígena na área (Quadro 1).

Quadro 1 – Trabalhos apresentados no Enancib sobre informação indígena

GT	Ano	Título	Autores
10	2013	Memória gastronômica do povoado da Massagueira no município de Marechal Deodoro em Alagoas	Alan Pedro Silva; Clarice Vanderlei Ferraz; Nelma Camêlo Araujo
10	2015	Informação e memória indígena no boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi	Eliane Bezerra Paiva; Francisca Arruda Ramalho; Ediane Toscano Galdino de Carvalho
10	2016	Informação e memória indígena em dissertações	Eliane Bezerra Paiva; Francisca Arruda Ramalho; Ediane Toscano Galdino de Carvalho
10	2017	Informação indígena na biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade Federal da Paraíba: registros da memória	Eliane Bezerra Paiva; Francisca Arruda Ramalho; Ediane Toscano Galdino de Carvalho
10	2017	A Kynyi Areruia: memória e representação da informação no processo de conversão indígena no Norte/Brasil/Guiana	Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira; Maria Elizabeth Baltar C. de Albuquerque; Mariza de Oliveira Pinheiro
10	2018	Memória afro-brasileira e indígena: pesquisa da produção científica em Ciência da Informação	Francisco Sávio da Silva; Eliane Bezerra Paiva
04	2023	Gestão do conhecimento tradicional indígena e políticas públicas: uma análise da produção científica de colaborações e temáticas relacionadas	Célia Regina Simonetti Barbalho; Cleiton da Mota de Souza; Danielly Oliveira Inomata; Leonardo Gomes Remigio; Raquel Santos Maciel



GT	Ano	Título	Autores
08	2023	Princípios CARE e a governança de dados de povos indígenas	Emanuelle Torino; Ana Luiza Gregorio Vidotti; Caio Saraiva Congeglian; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti
08	2024	Governança e soberania de dados de povos indígenas: aplicação de etiquetas Local Contexts na representação da informação	Emanuelle Torino; Laís Barbudo Carrasco; Caio Saraiva Congeglian; Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti
04	2024	Etnoconhecimento e gestão do conhecimento indígena: um briefing dos modelos africanos	Diego Leonardo de Souza Fonseca; Thais Batista Zaninelli
04	2026	Gestão do conhecimento tradicional e científico no núcleo Takinahakỹ da UFG	Geisa Müller de Campos Ribeiro; Maria das Graças Monteiro Castro; Laura Vilela Rodrigues Rezende; Cassia Oliveira

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise interpretativa dos metadados extraídos revela aspectos relevantes sobre a produção científica na área, superando a mera descrição quantitativa. Destaca-se, primeiramente, uma significativa lacuna temática: as buscas específicas pelas equações “autoria indígena” AND “metadados” e “autoria indígena” AND “repositórios institucionais” retornaram zero resultados na base BENANCIB. Isso evidencia que o debate sobre a “autoria indígena” — eixo fundamental para o reconhecimento do protagonismo dos povos originários como produtores de ciência — ainda não foi articulado aos estudos sobre repositórios e organização da informação no principal evento da área, justificando a invisibilidade histórica apontada na literatura.

Nota-se, ainda, uma transição epistemológica nos grupos de pesquisa. Antes da criação do GT 12 em 2022, as pesquisas concentravam-se no GT 10, sob a ótica histórica e da “memória”. Recentemente (2023-2026), os estudos migraram para os GT 04 e 08, abordando a temática sob a ótica de políticas públicas, organização e ética informacional.

Um ponto de inflexão contemporâneo encontra-se nos estudos de Torino *et al.* (2023) sobre a aplicação dos princípios CARE e de Torino *et al.* (2024), focados na governança e soberania de dados indígenas mediante etiquetas Local Contexts. Esses trabalhos,

somados à pesquisa de Ribeiro *et al.* (2025), dialogam com o necessário decolonialismo na Ciência da Informação, rompendo com o colonialismo de dados.

Tais pesquisas propõem que o tradicional extrativismo acadêmico dê lugar à soberania informacional, reconhecendo os povos indígenas não apenas como objetos de estudo, mas como detentores de autoridade sobre o acesso e o controle de seus próprios registros e saberes em ambientes digitais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a produção científica sobre povos indígenas no ENANCIB sob o prisma da governança de dados e dos princípios FAIR e CARE ainda é pouco expressiva. Observa-se, também, que a “autoria indígena” enquanto objeto de estudo atrelado a metadados e repositórios encontra-se ausente na base de dados investigada (BENANCIB), o que reforça a necessidade de adoção de epistemologias decoloniais na Ciência da Informação.

O cenário apresenta vastas oportunidades de pesquisa, indicando que os estudos futuros devem distanciar-se das práticas de colonialismo de dados. Recomenda-se que essas investigações estejam alinhadas à soberania informacional indígena e ao direito desses povos de gerenciar suas próprias representações e memórias digitais.



REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 8522431698.

OLIVEIRA, H. P. C. de. **Afrodescendência, memória e tecnologia**: uma aplicação do conceito

de informação etnicorracial ao projeto "A cor da Cultura". 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/35510>. Acesso em: 29 maio 2026.

PAIVA, Eliane Bezerra. Conceituando fonte de informação indígena. **Informação & Sociedade: Estudos**, [João Pessoa], v. 24, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/16472>. Acesso em: 29 maio. 2026.

RIBEIRO, Geisa Müller de Campos; CASTRO, Maria das Graças Monteiro; REZENDE, Laura Vilela Rodrigues; OLIVEIRA, Cassia. Gestão do conhecimento tradicional e científico no núcleo Takinahakỹ da UFG. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. [S. l.]: ANCIB, 2026. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1744. Acesso em: 29 maio 2026.

TORINO, Emanuelle; CARRASCO, Laís Barbudo; CONEGLIAN, Caio Saraiva; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Governança e soberania de dados de povos indígenas: aplicação de etiquetas Local Contexts na representação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: ANCIB; UFES, 2024. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/118. Acesso em: 29 maio 2026.

TORINO, Emanuelle; VIDOTTI, Ana Luiza Gregorio; CONEGLIAN, Caio Saraiva; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Princípios CARE e a governança de dados de povos indígenas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: ANCIB, 2023. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1409. Acesso em: 29 maio. 2026.

VAINFAS, Ronaldo (org.). **História indígena**: 500 anos de despovoamento. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2000. Disponível em: <https://celp.fflch.usp.br/sites/celp.fflch.usp.br/files/Brasil%20500%20anos%20de%20povoamento.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2026.